

DF - Comércio

Produtos *made in* Brasília à venda

9661 09A 1 E

Produtores beneficiados pelo programa BRB Trabalho já não precisam procurar pontos onde vender suas mercadorias. A partir de agora, eles têm o Quiosque do Empreendedor, que vai colocar dentro de um supermercado da SAB os produtos feitos por microempresários de Brasília. Itens tão diferentes como fraldas descartáveis, pilões e panos de prato terão um selo onde se lê "Use produto do DF", uma espécie de garantia de qualidade expedida pelo GDF.

O primeiro quiosque foi inaugurado ontem na SAB da entrequadra 404/405 Norte. O supermercado comprou parte da produção de sete empresários: João dos Santos, de São Sebastião, que faz pilões de alumínio; Maria Bittencourt, do setor P Sul, que produz panos de prato, Ze-

nivaldo dos Santos (estopa) e Maria de Jesus Soares (fraldas) de Samambaia, e Maria Ferreira (bolsas de couro), Alzira de Oliveira (panos de prato), Edvaldo Carvalho (sandálias), Maria de França (panos de prato), todos do Recanto das Emas.

"É uma oportunidade muito boa de entrar no mercado", diz Maria de Jesus Soares, funcionária de um organismo internacional e que começou a produzir fraldas há menos de dois meses. Ela pegou empréstimos de R\$ 150 (capital de giro) e R\$ 1.870 (uma máquina e uma mesa para cortar tecido) e ainda não teve retorno. "O pacote de fraldas está sendo vendido a R\$ 7,35 e o meu lucro vai ficar entre 20 e 25%", antecipa a microempresária, que produz cerca de 40 pacotes a cada dez dias.

COMERCIALIZAÇÃO

Segundo o secretário adjunto de Trabalho, Raimundo Júnior, 770 pessoas já estão escritas no programa BRB Trabalho, que empresta até R\$ 5 mil para a montagem de microempresas. Ainda não há um cronograma para a implantação de novos quiosques — a idéia é esperar pelo menos um mês para ver os resultados da comercialização dos produtos.

Com estes números em mãos, o GDF quer procurar a Associação de Supermercados de Brasília (Asbra) para propor que os quiosques sejam instalados em outras lojas. "Estamos atendendo às pessoas que estavam fora do setor produtivo", afirmou o secretário de Trabalho, Pedro Celso, que revelou os pré-requisitos para vender produtos no

quiosque: qualidade, capacidade de produção e de geração de empregos.

Uma experiência parecida foi implantada há um ano e sete meses na SAB da 406/407 Sul, com o Quiosque do Produtor, um stand para venda de produtos da agroindústria brasiliense. Segundo o secretário de Agricultura, João Luiz Homem de Carvalho, atualmente quase 50 produtores participam do projeto.

A idéia do selo "Use produto do DF" foi do próprio governador Cristovam Buarque. "Com a marca, o produto vai adquirindo qualidade e respeitabilidade", disse ele durante a inauguração. "Brasília está dando exemplo para o mundo inteiro, com um produto bonito e de boa qualidade".